



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 1ª Região

PRIMEIRA REGIÃO

HOJE

Membr os do Comitê de Gestão Estratégica participam da última reunião do ano

A última reunião do Comitê de Gestão Estratégica da Justiça Federal da 1ª Região (CGER) foi realizada no dia 14 de dezembro, no Espaço Orlando Gomes, com transmissão por videoconferência para as Seções Judiciárias de Goiás, Mato Grosso e Tocantins. Foram apresentados o resultado da Pesquisa Governança Participativa e a situação da 1ª Região quanto ao cumprimento das metas de 2016. O presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), desembargador federal Hilton Queiroz, integrante do CGER, aproveitou a oportunidade para agradecer o empenho e a colaboração dos membros rotativos e dar as boas-vindas aos novos membros.

O presidente do TRF1 destacou que as metas estratégicas são uma importante ferramenta na elaboração de diagnóstico e de orientação dos magistrados e da administração. Elas são parte de uma política de gestão que tem por objetivo a eficiência na prestação judiciária. O magistrado destacou, ainda, que essa política tem o Novo Código de Processo Civil como um poderoso aliado para gestão de processos. Os instrumentos fornecidos pelo Código (demandas repetitivas, assunção de competência, repercussão geral) se somarão à estratégia do Tribunal. [\[Leia mais\]](#)

Justiça em Números 2016: Subseção de São Raimundo Nonato bate 100% das metas do CNJ

A Subseção Judiciária de São Raimundo Nonato alcançou 100% das metas 1, 2, 3, 4 e 5 do Conselho Nacional de Justiça para este ano. A subseção encerrou 2016 com um acervo de 2874 processos, representando uma redução de 30%, sendo 47% deste total reduzido somente no acervo do Juizado Especial Federal adjunto.

Confira a íntegra dessa matéria no portal do Tribunal, em "Notícias".



O programa Via Legal desta semana exibe reportagem produzida pela equipe do TRF da 1ª Região sobre liberdade religiosa. De um lado, o direito de exercer a própria crença; de outro, o direito à vida: dois princípios fundamentais que entram em conflito quando o assunto é transfusão de sangue. É que os seguidores da religião Testemunha de Jeová enxergam o procedimento como uma violação aos mandamentos bíblicos e não o aceitam nem mesmo em caso de risco de morte. Mas, até que ponto a vontade do paciente deve prevalecer? Confira a íntegra dessa matéria no portal do Tribunal, em "Notícias".

Definidos novos membros da Corte Especial do TRF1

Durante sessão extraordinária realizada na Sala de Sessões Plenárias do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), dia 15 de dezembro, foram eleitos os novos membros da Corte Especial do TRF1, formada por 18 desembargadores. A Corte Especial é formada pelos nove membros mais antigos e por nove eleitos pelo Plenário.

Na eleição, da qual participam todos os membros efetivos, os desembargadores federais Hércules Fajoses e Jamil Jesus Oliveira foram eleitos para ocupar as vagas dos desembargadores federais Kassio Marques e Néviton Guedes. Já os desembargadores federais Marcos Augusto de Souza e Ney Belo foram reconduzidos.

Confira a íntegra dessa matéria no portal do Tribunal, em "Notícias".

Sistema de Conciliação agradece o empenho dos envolvidos no trabalho

O Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região (SistCon) encerrará o ano de 2016 contabilizando aproximadamente 65.000 acordos obtidos em audiências de conciliação realizadas nos processos que tramitam nas Seções e Subseções Judiciárias e mais de 1.800 conciliações em processos em grau de recurso no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

De acordo com a coordenadora-geral do SistCon, desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso, os resultados alcançados pelas unidades de conciliação demonstram o trabalho sério e eficiente que vem contribuindo, significativamente, para a redução da litigiosidade e diminuição dos processos que tramitam na Justiça Federal da 1ª Região. "Nossa pequena, mas valiosa equipe de trabalho demonstrou, ao longo deste ano, muita responsabilidade e dedicação no desempenho das atividades da Justiça Conciliatória", afirmou a magistrada.

"Mesmo com tantas dificuldades, estamos conseguindo cumprir nosso principal objetivo, que é, primordialmente, prestar atendimento de excelência aos cidadãos e de mediador entre as partes, acreditando sempre que o acolhimento, a escuta e o diálogo são os meios mais eficazes para a solução adequada dos conflitos", analisou a desembargadora, que aproveitou para agradecer a todos os desembargadores, juízes, servidores, procuradores, advogados e colaboradores que contribuíram, direta ou indiretamente, para o sucesso dos trabalhos empreendidos pelo Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região.